



“A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte ...”.

(RdV 24)



Ontem, dia 23 de abril de 2017, às 22h15m,  
na comunidade de Albano Laziale – Casa Mãe,  
retornou à Casa do Pai a nossa irmã  
**CARLA Ir. AGNESE SIMONOTTI,**  
com 90 anos de idade e 70 de vida religiosa.

Por quase quarenta anos vimos Ir. Agnese correr pelos corredores da casa mãe, sempre solícita para com as necessidades das Irmãs, com aquele olhar sorridente, que fazia qualquer um que a encontrasse sentir-se acolhido, não somente por ela, mas pelo próprio Senhor.

Humilde, generosa, incansável na doação de si mesma, desejosa de ser sempre útil, Ir. Agnese nos deixa uma imagem de Pastorinha totalmente doada a Jesus Bom Pastor, alegre e simples nas relações, sempre pronta a fazer o bem às pessoas que encontrava.

Carla nasceu no dia 24 de dezembro de 1926, em Maggiate Superior Gattico (NO) e foi batizada no dia 25 de dezembro do mesmo ano. Era a primeira de quatro filhos e desde criança aprendeu a arte de colocar-se a serviço dos outros, começando pelo cuidado dos irmãos menores. Desenvolveu tanto esta capacidade, a ponto de maturar a escolha de um estado de vida que lhe permitisse continuar fazendo frutificar este dom.

Assim, em 03 de novembro de 1940, entrou na Congregação, em Genzano (RM), onde passou parte da sua formação inicial. No ano de 1943 a guerra obrigou as Pastorinhas a abandonar a casa de Genzano, e a se refugiar em Puos D'Alpago (BL). Foram tempos duros para todo o país, mas Carla, juntamente com as Irmãs e outras jovens não ficou inativa, ao contrário, colaborou pastoralmente em paróquias vizinhas: Cornei di Puos, Farra D'Alpago, Chies D'Alpago e Voltago.

Retornou a Genzano em 1945, sendo que no dia 29 de maio do mesmo ano, Carla entrou no noviciado, emitindo a Primeira Profissão Religiosa em 30 de maio de 1946, quando recebeu o nome de Ir. Agnese.

Esquecida de si mesma e fortalecida pelas provações da vida, Ir. Agnese, devido às características da sua personalidade, mas, sobretudo a um sólido caminho espiritual, pouco depois da primeira profissão foi escolhida como Mestra das Aspirantes, permanecendo em Genzano até 1948.

Em junho de 1948, com a abertura da casa de S. Pietro alle Acque (PG), foi transferida para esta comunidade, a fim de continuar se ocupando da formação das aspirantes, até 1951, ano no qual emitiu a sua Profissão Perpétua em Genzano, aos 30 de maio.

De 1951 a 1955 foi enviada para o apostolado, primeiro em Consandolo (FE) e depois em Medolla (MO). Nas comunidades, vivia com muita caridade o seu serviço como superiora, e no apostolado privilegiava as famílias mais pobres, que visitava regularmente, levando a elas o conforto da fé, especialmente nas situações de luto e de doença.

A força da oração, o amor à Congregação e à vida fraterna, harmoniosamente integrados com a docilidade ao Espírito, e a capacidade de ver em tudo a mão providente de Deus Pai, faziam de Ir. Agnese uma pessoa capaz de comunicar o carisma pastoral, com aquela atração típica de quem vive em primeira pessoa o que quer transmitir aos outros.

Por isso, no dia 13 de outubro de 1955 foi transferida para o Brasil, com a finalidade de ocupar-se da formação das noviças, primeiro na Terceira Léguas e depois em Caxias do Sul – Avenida S. Leopoldo. Até o ano de 1969, 13 grupos de noviciado foram acompanhados por ela no caminho de crescimento como “Pastorinhas”. Madre Inês – assim era chamada no Brasil – era amada pelas jovens às quais se dirigia sem tantas palavras, mas, sobretudo, com o exemplo de uma vida consumada pelo Evangelho.

Ainda hoje, algumas Irmãs brasileiras testemunham isso: *“Madre Inês foi muito importante para a nossa formação, caminho e vida de Pastorinhas no Brasil. Todas nós, recordamos dela com imenso afeto e ainda hoje relembramos os seus ensinamentos. Testemunho, alegria, disponibilidade, amor à Congregação e ao Pastor Divino. Seja bendito o Senhor pela sua vida doada, dedicada, exemplar”.*

Durante a sua permanência no Brasil, depois do seu serviço na formação, Ir. Agnese dedicou-se à pastoral, especialmente em realidades mais necessitadas de evangelização. De 1969 até 1974, esteve em Centenário do Sul no Estado do Paraná; depois em São Paulo: no Jardim da Pastorinhas, na Capital e em Rafard, no interior do Estado.

Assim a recorda uma Irmã brasileira: *“Madre Inês aqui no Brasil foi sempre uma presença alegre, serena, generosa, dinâmica, delicada e atenta a todas nós. O seu exemplo foi um testemunho que nos encorajava a perseverar na vocação, no amor à missão e à Congregação. Muito obrigada, Madre Inês!”*

No dia 29 de março de 1974, Ir. Agnese retornou à Itália, sendo enviada a Camparada (MI), onde permaneceu até 1978, dedicando-se à catequese e à assistência das crianças do Jardim da Infância, conservando no coração o desejo de voltar ao Brasil.

De 1978 a 1982 foi superiora da Casa Mãe – Albano. A partir de 1983 até ontem, dia no qual o Bom Pastor a entregou definitivamente ao Pai, Ir. Agnese permaneceu na Casa Mãe para se dedicar, com afabilidade e espírito de sacrifício, à acolhida das Irmãs residentes e de passagem. Sempre agradecida por tudo, quando lhe perguntavam como estava, sempre respondia alegremente: *“Estou bem”*; mesmo se, por causa do coração muito afadigado, a sua saúde ia sempre se agravando.

E, ontem, segundo domingo da Páscoa e domingo da Misericórdia, no qual se faz memória da aparição pascal de Cristo, no oitavo dia da ressurreição, Ir. Agnese se apagou serenamente e silenciosamente, emersa naquele abandono confiante no Senhor, com o qual viveu toda a sua longa existência.

Obrigada, Ir. Agnese, porque você teve a coragem de caminhar sempre por caminhos seguros, como nos dizia o Fundador: *“...Os caminhos seguros são os caminhos da docilidade à graça”* (AAP, 1958, 423). Obrigada pela bela Pastorinha que você foi e é para cada uma de nós!

Interceda pela nossa Congregação, no caminho rumo ao 9º Capítulo Geral, para que todas nós saibamos percorrer com docilidade os caminhos seguros, que o Espírito nos indica. E não esqueça de apresentar ao Pastor Ressuscitado toda a humanidade tão necessitada da Sua Paz!

*Ir. Marta Finotelli*  
Superiora Geral

Roma, 24 de abril de 2017.  
*São Fidélis de Sigmaringa*